
COMITÊ CONSULTIVO PARA ASSUNTOS GOVERNAMENTAIS (GAC): ATA DA REUNIÃO

58ª reunião da ICANN, Copenhague

de 11 a 16 de março de 2017

1. MEMBROS E PARTICIPANTES DA REUNIÃO

Sessenta e nove membros do GAC e nove observadores participaram da reunião.

O GAC deu as boas-vindas ao novo membro, Zimbábue. Com isso, a afiliação do GAC totaliza 171 membros e 35 observadores.

A lista dos participantes está disponível no **Anexo 1**.

O Comunicado do GAC de Copenhague está disponível no **Anexo 2**.

As apresentações usadas pelos oradores durante a reunião e as informações de apoio preparadas para o GAC podem ser acessadas, caso estejam disponíveis, no [site do GAC](#) (na forma de slides ou documentos de Word/PDFs). As transcrições completas de cada sessão estão disponíveis no [site da programação de Copenhague](#).

2. SESSÕES SOBRE POLÍTICAS PÚBLICAS E QUESTÕES IMPORTANTES

2a: Códigos de países/territórios de duas letras no segundo nível

Esta questão foi discutida detalhadamente nas reuniões com a organização de apoio a nomes genéricos (GNSO) e a diretoria da ICANN.

Como já ocorreu anteriormente, alguns membros do GAC têm sérias preocupações sobre a abordagem da diretoria a esta questão e a respectiva implementação por parte da ICANN. Algumas dessas preocupações são: os direitos legais de propriedade e controle desses códigos são apenas uma dimensão, havendo aspectos políticos e culturais que são, no mínimo, igualmente importantes; os governos enfrentam preços exorbitantes quando optam por registrar um código durante o período de registro exclusivo; o processamento de pedidos não deve preceder as discussões pendentes com o governo correspondente; e o modo de tratar esta questão dificulta argumentar a favor da ICANN e do modelo de participação múltipla em outros fóruns.

Outros membros não compartilham essas preocupações e alguns não veem problemas com os registros ponto marca nesse espaço. No entanto, houve concordância geral de que a resposta da diretoria ao parecer do GAC (inclusive a [Resolução](#) mais recente sobre esta questão) não ficou clara e que a implementação da organização ICANN não abordou as preocupações de vários governos.

Os membros do conselho da GNSO observaram que as disposições atuais são um meio-termo que não reflete o processo original de desenvolvimento de políticas (PDP) e que os registros também não estão particularmente satisfeitos com elas. Eles ofereceram-se para providenciar informações ao GAC se isso ajudar.

Os membros da diretoria reiteraram a opinião anterior de que esta agiu de modo coerente com o parecer do GAC. Eles propuseram responder por escrito às preocupações específicas do GAC e/ou organizar discussões antes da próxima reunião da ICANN.

PONTOS DE AÇÃO

1. As discussões acima serão repercutidas no Comunicado do GAC (**concluído**).
2. A liderança do GAC e a equipe da ICANN farão contato com a diretoria e a organização ICANN sobre as seguintes providências.

2b: Proteção de nomes e acrônimos de IGOs

Os membros e observadores do GAC participaram de uma discussão promovida sobre esta questão e liderada pelo ex-membro da diretoria da ICANN, Bruce Tonkin. A discussão foi considerada positiva e construtiva, e o GAC continuará participando dessas discussões permanentes. Foi combinado aconselhar a diretoria a tomar providências apropriadas de notificação às IGOs e registrantes. O GAC também fez uma apresentação ao processo de comentários públicos do relatório inicial do PDP sobre o acesso de IGOs-INGOs aos mecanismos de proteção de direitos de reparação.

PONTOS DE AÇÃO

1. As discussões acima serão repercutidas no Comunicado do GAC (**concluído**).
2. Os membros e observadores do GAC participarão de outras discussões promovidas.
3. Os membros e observadores do GAC, apoiados pela secretaria do GAC do ACIG, deverão monitorar a resposta do grupo de trabalho do PDP sobre direitos de reparação à apresentação do GAC.

2c: Cruz Vermelha/Crescente vermelho/Cristal vermelho

Os membros e observadores do GAC participaram de uma discussão promovida sobre esta questão e liderada pelo ex-membro da diretoria da ICANN, Bruce Tonkin. A discussão foi considerada positiva e construtiva. A diretoria apoiou essas discussões ao [resolver](#) solicitar à GNSO que reconsiderasse as recomendações originais do PDP à luz do parecer do GAC. Isso será feito de acordo com as atuais regras do PDP.

PONTOS DE AÇÃO

1. As discussões acima serão repercutidas no Comunicado do GAC (**concluído**).
2. Os membros e observadores do GAC, apoiados pela secretaria do GAC do ACIG, deverão monitorar a resposta da GNSO à resolução da diretoria.

2d: Revisão de concorrência, confiança e escolha do consumidor (CCT)

O presidente da equipe de revisão de CCT, Jonathan Zuck, e os membros do GAC da equipe de revisão (Megan Richards, Comissão Europeia; e Laureen Kapen, Comissão Federal do Comércio dos Estados Unidos), informaram ao GAC sobre a versão preliminar do relatório da equipe, recentemente publicada, que está aberta para [comentários públicos](#). As recomendações de particular relevância para o GAC abrangem: proteções de cadeias de caracteres sensíveis/reguladas; compromissos de interesse público; abuso do DNS; e apoio aos países em desenvolvimento.

Pesquisas e estudos da equipe de revisão de CCT estão disponíveis em www.cct.wiki.

PONTO DE AÇÃO

1. Os membros do GAC deverão revisar a versão preliminar do relatório e avaliar as opções dos comentários individuais e/ou uma apresentação coletiva do GAC ao processo de comentários públicos. **(Todos os membros do GAC + secretaria do GAC do ACIG)**.

2e: Políticas de futuros gTLDs: geral

O GAC reuniu-se com os presidentes conjuntos do grupo de trabalho do PDP da GNSO sobre procedimentos subsequentes de novos gTLDs e também discutiu a participação inicial do GAC nos PDPs com o conselho da GNSO.

Os membros do GAC forneceram feedback aos presidentes conjuntos sobre questões específicas, inclusive o tratamento do parecer anterior do GAC; rodadas gerenciadas versus ordem de chegada; taxas de solicitação; IDNs; e solução de conjuntos em disputa. As questões das solicitações baseadas na comunidade, do apoio ao solicitante e dos nomes geográficos no primeiro nível são observadas com mais detalhes abaixo. Ficou acordado que seria mutuamente benéfico um maior envolvimento do GAC no grupo de trabalho do PDP e nos respectivos subgrupos, embora as limitações de recursos em vários governos representem uma barreira prática.

Foi registrado que o GAC, junto com outros membros da comunidade, receberia em breve o segundo conjunto de perguntas de consulta à comunidade (CC2) do grupo de trabalho do PDP.

A equipe de liderança do GAC propôs que um ou dois dos vice-presidentes assumisse a liderança na coordenação do envolvimento do GAC com o desenvolvimento de políticas de novos gTLDs e isso foi registrado.

PONTOS DE AÇÃO

1. Os membros do GAC devem participar ativamente dos grupos de trabalho do PDP de modo individual, na medida do possível.
2. A secretaria do GAC do ACIG deve continuar a relatar ao GAC os principais desenvolvimentos.
3. O GAC deve avaliar sua resposta às perguntas de CC2 quando forem recebidas. **(Todos os membros do GAC + liderança do GAC + secretaria do GAC do ACIG)**

2f: Políticas de futuros gTLDs: solicitações de gTLDs baseadas na comunidade

O GAC discutiu as recomendações do relatório preparado pelo Conselho Europeu: [Solicitações à ICANN de novos domínios genéricos de primeiro nível \(gTLDs\) baseados na comunidade: oportunidades e desafios do ponto de vista dos direitos humanos](#) e foi informado por um dos autores. O GAC concordou que as recomendações do relatório

devem ser vistas como uma contribuição ao grupo de trabalho do PDP sobre procedimentos subsequentes de novos gTLDs.

Foi acordado que o presidente do GAC escreveria à diretoria solicitando uma atualização do status do relatório indicado na [Resolução da diretoria de 17/09/2016](#): Revisão do presidente e do CEO dos procedimentos do relatório de avaliação de prioridades da comunidade de novos gTLDs.

PONTOS DE AÇÃO

1. As discussões mencionadas acima deverão ser incorporadas no Comunicado. **(Concluído)**
2. A versão preliminar da carta do presidente do GAC ao presidente da ICANN deve ser preparada **(secretaria do GAC do ACIG)**.

2g: Políticas de futuros gTLDs: apoio ao solicitante

O GAC registrou que foram identificados os principais problemas com a recente rodada de novos gTLDs em relação à participação dos países em desenvolvimento, inclusive a falta de conscientização dos provedores e usuários comerciais e a subutilização do programa de apoio ao solicitante da ICANN. As análises recentes e contínuas incluem um relatório encomendado pela revisão de CCT e o trabalho na linha de trabalho 1 dos procedimentos subsequentes.

PONTO DE AÇÃO

1. O grupo de trabalho de regiões desfavorecidas do GAC será o líder do GAC nesta questão e se envolverá com os processos relevantes da comunidade, mantendo o GAC informado conforme apropriado. **(Grupo de trabalho de regiões desfavorecidas + equipe da ICANN)**.

2h: Política de futuros gTLDs: nomes geográficos no primeiro nível

O GAC foi informado pelo grupo de trabalho sobre nomes geográficos em relação à continuidade do trabalho no grupo sobre possíveis futuras práticas recomendadas e o conceito de um repositório de nomes. Os membros do GAC discutiram a possibilidade de desenvolver princípios acordados do GAC sobre nomes geográficos como um possível objetivo para a 59ª reunião da ICANN, e isso ainda será considerado pelo grupo de trabalho. O GAC registrou que será convidado, junto com o restante da comunidade, para participar de uma grande sessão entre comunidades na 59ª reunião da ICANN patrocinada pelo grupo de trabalho do PDP de procedimentos subsequentes, precedida por um webinar entre sessões.

O GAC foi informado sobre o documento provisório do grupo de trabalho entre comunidades sobre o uso de nomes de países e territórios como TLDs (CWG-UCTN).

PONTOS DE AÇÃO

1. O GAC deve participar de um webinar entre sessões e de uma sessão entre comunidades na 59ª reunião da ICANN, levando em consideração o trabalho do grupo de trabalho do GAC, o CWG-UCTN e as experiências e opiniões dos membros, individualmente. **(Todos os membros do GAC + grupo de trabalho do GAC sobre nomes geográficos + secretaria do GAC do ACIG)**.

2i: Questões de segurança pública

O GAC foi informado pelo grupo de trabalho de segurança pública (PSWG) sobre o trabalho atual do grupo. As principais questões levantadas foram:

- Inclusão, no Comunicado, de mais uma solicitação (um “cartão de pontos”) à diretoria da ICANN de informações sobre as medidas adotadas pela ICANN e as partes contratadas para impedir o abuso do DNS. A resposta dada pela ICANN às perguntas contidas no Comunicado de Hyderabad foi considerada insuficiente.
- O PSWG em breve buscará a aprovação do GAC para: (a) uma versão preliminar da estrutura de segurança para o registros responderem a ameaças de segurança; (b) uma estrutura de divulgação de cumprimento da lei como parte da implementação da política de credenciamento de serviços de privacidade e proxy (PPSAI IRT).
- Progresso do grupo de trabalho do PDP sobre serviços de diretório de registros de gTLDs de última geração para substituir o WHOIS e a revisão da ICANN da mesma área em questão.

PONTOS DE AÇÃO

1. O cartão de pontos sobre abuso do DNS deve ser incluído no Comunicado (**concluído**).
2. O PSWG deve buscar a concordância do GAC com os documentos, conforme apropriado, e manter o GAC informado, de modo geral, sobre a evolução (**PSWG + equipe da ICANN**).

2j: Leilão do domínio ponto web

O GAC solicitou uma atualização da diretoria sobre preocupações manifestadas por algumas partes sobre o processo do leilão do gTLD ponto web. A diretoria confirmou estar ciente de que o Departamento de Justiça dos Estados Unidos está fazendo uma investigação sobre esse problema.

3. SESSÕES DE PARTICIPAÇÃO ENTRE COMUNIDADES

3a: Reunião com a diretoria da ICANN

O GAC reuniu-se com a diretoria da ICANN e discutiu as seguintes questões (os resultados são abordados seções correspondentes desta ata, já que a reunião da diretoria normalmente é apenas uma parte do tratamento de uma questão por parte do GAC em uma reunião da ICANN):

- Códigos de países/territórios de duas letras no segundo nível.
- A resposta do CEO da ICANN às perguntas do Comunicado de Hyderabad referentes à atenuação do abuso do DNS.
- Confidencialidade dos documentos do GAC.
- O novo processo da diretoria para avaliar e processar o parecer do GAC.
- Uma atualização sobre a questão do leilão do domínio ponto web.
- A discussão promovida sobre proteções de IGOs e proteções da Cruz vermelha e Crescente vermelho.
- Linha de trabalho 2 do CCWG de responsabilidade.

- Prioridades do GAC.
- Agendamento da teleconferência regular pós-comunicado entre a diretoria e o GAC para aproximadamente 5 semanas após a reunião de Copenhague.

3b: Reunião com a organização de apoio a nomes genéricos (GNSO)

O GAC reuniu-se com o presidente e membros do [conselho da GNSO](#). As principais questões levantadas foram:

- Envolvimento do GAC nos PDPs, em particular no grupo de trabalho do PDP sobre procedimentos subsequentes: consulte acima.
- Códigos de países/territórios de duas letras no segundo nível: consulte acima.
- Plano de implementação para o relatório final de status do grupo de consulta GAC-GNSO: não foi levantada nenhuma preocupação específica quanto à versão preliminar do plano de implementação, e foi registrado que os itens de ação estão progredindo na medida que os recursos permitem. Foi acordado que devem ser consideradas opções de interação regular entre o GAC e a GNSO a fim de evitar possíveis discordâncias nas etapas posteriores dos PDPs.
- Programação e gerenciamento de cargas de trabalho: Foi acordado que os vários PDPs em execução paralela estão provocando problemas de carga de trabalho na comunidade. O GAC e a GNSO devem continuar trocando opiniões sobre possíveis soluções.

PONTOS DE AÇÃO

1. A liderança do GAC e da GNSO deve continuar as teleconferências regulares entre sessões. **(Equipes de liderança do GAC e da GNSO)**
2. O plano de implementação do grupo de consulta deve progredir na medida que o tempo e os recursos permitirem. **(Equipes de liderança do GAC e da GNSO + equipe da ICANN + secretaria do GAC do ACIG).**

3c: Reunião com a organização de apoio a nomes de domínio com códigos de países (ccNSO)

O GAC reuniu-se com o presidente e outros membros do conselho da ccNSO. As principais questões levantadas foram:

- Uma atualização do PDP da ccNSO sobre um mecanismo de retirada e revisão de ccTLDs.
- Uma atualização sobre o documento provisório do CWG-UCTN.
- Recursos de informações fornecidos pela ccNSO ao grupo de trabalho de regiões desfavorecidas do GAC para ajudar com consultas sobre autorização, transferência, revogação e retirada de ccTLDs.
- Uma teleconferência entre sessões entre as lideranças do GAC e da ccNSO: isto foi acordado.

PONTO DE AÇÃO

1. Uma teleconferência entre as lideranças do GAC e da ccNSO a ser agendada antes da 59ª reunião da ICANN **(equipe da ICANN)**

3d: Reunião com o comitê consultivo At-Large (ALAC)

O GAC reuniu-se com a liderança e os membros do ALAC. As principais questões levantadas foram:

- Nomes geográficos: o GAC e o ALAC continuarão trocando informações.
- Estudo encomendado pelo Conselho Europeu sobre solicitações da comunidade (consulte acima).
- Versão preliminar da pesquisa dos membros do GAC realizada pelo grupo de trabalho de regiões desfavorecidas.
- A revisão do At-Large.
- Questões de interesse mútuo da linha de trabalho 2 do CCWG de responsabilidade.

PONTO DE AÇÃO

O GAC e o ALAC continuarão dialogando sobre as questões observadas acima. (**Grupo de liderança do GAC + equipe da ICANN + secretaria do GAC do ACIG**).

3e: Reunião com o grupo de partes interessadas de registradores

O GAC reuniu-se com o grupo de partes interessadas de registradores e foi informado sobre várias questões, inclusive a função dos registradores, mercados relevantes, requisitos normativos e respostas ao abuso do DNS.

3f: Reunião com o grupo de TLDs geográficos

O GAC reuniu-se com o grupo de TLDs geográficos e fez uma troca construtiva de experiências com os TLDs geográficos estabelecidos em consulta com as autoridades locais. Foi acordado que o contato contínuo e a troca de informações seriam úteis.

PONTO DE AÇÃO

Monitorar as atividades do grupo de TLDs geográficos e manter contato no nível de apoio (**secretaria do GAC do ACIG**).

3g: Reunião com partes interessadas de proteção de dados

Como parte de uma série de discussões na comunidade da ICANN, o GAC reuniu-se com representantes das autoridades de proteção de dados, reunião esta organizada pelo Conselho Europeu, para discutir questões de proteção de dados. As questões levantadas abrangeram o processo de modernização para a Convenção 108 (Convenção para a proteção de pessoas com relação ao processamento automático de dados pessoais); o equilíbrio dos interesses da proteção de dados e do cumprimento da lei; e a coerência dos requisitos contratuais da ICANN com as leis de proteção de dados.

PONTO DE AÇÃO

1. O GAC deve manter-se em contato com as autoridades correspondentes e auxiliar a promover o diálogo com a ICANN, conforme apropriado (**PSWG + equipe da ICANN**).

3h: Reunião com o grupo de gestão de aceitação universal

O GAC recebeu uma atualização do grupo de gestão de aceitação universal (UASG) sobre as respectivas atividades para fazer com que os nomes de domínio e endereços de e-mail de IDN, bem como os novos gTLDs, funcionem de modo perfeito em todos os navegadores, aplicativos e programas de software. O GAC registrou com interesse que o UASG publicaria um White Paper em 11 de abril de 2017 e discutiu sugestões sobre a forma pela qual os governos podem ajudar a disseminar as informações da UA (aceitação universal) e envolver seus próprios departamentos e comunidades locais de software para preparar os sistemas de UA.

3i: Conformidade contratual da ICANN

O GAC foi informado pela equipe de conformidade contratual da ICANN sobre a atividade de conformidade e a emissão de relatórios com relação à implementação de proteções de gTLDs recomendadas pelo GAC, inclusive: precisão do WHOIS, abuso de nomes de domínio e compromissos de interesse público.

4. APRIMORAMENTO DA RESPONSABILIDADE DA ICANN

Os membros indicados pelo GAC à linha de trabalho 2 do CCWG de responsabilidade informaram sobre os avanços no grupo plenário e no âmbito dos subgrupos. Foi acordado que todos os membros do GAC devem esforçar-se particularmente para se envolverem no trabalho dos subgrupos relevantes à medida que o processo avançar para a versão preliminar do relatório.

A discussão dos tópicos mais relevantes para o GAC abordou:

- Jurisdição: esta questão é prioritária para alguns membros do GAC. Fica a critério dos membros do GAC individualmente responder ao questionário atual do subgrupo correspondente.
- Responsabilidade de SOs/ACs: seria desejável alcançar uma opinião comum do GAC sobre a versão preliminar das recomendações.
- Direitos humanos: seria desejável alcançar uma opinião comum do GAC sobre a versão preliminar das recomendações.
- Diversidade: seria desejável alcançar uma resposta consolidada do GAC ao futuro questionário do subgrupo.
- Transparência: questão registrada, mas não discutida em detalhes.

O GAC concordou em aconselhar a ICANN e os presidentes conjuntos do CCWG que a limitação do escopo da **ART3** para evitar sobreposição com o trabalho da linha de trabalho 2 é uma questão para a equipe de revisão avaliar, quando esta for criada.

A implementação por parte do GAC do estatuto derivado das recomendações da linha de trabalho 1 do CCWG será tratada em "Questões internas do GAC", abaixo.

PONTO DE AÇÃO

1. O GAC deverá ser mantido informado quanto aos avanços e considerar as respostas à versão preliminar das propostas da linha de trabalho 2 e solicitações de informação sobre o respectivo mérito (**membros do GAC da linha de trabalho 2 do CCWG + secretaria do GAC do ACIG**).

5. QUESTÕES INTERNAS DO GAC

5a: Eleições

O presidente do GAC informou ao comitê que as pressões de trabalho devido a outras responsabilidades farão com que ele **deixe** o cargo de presidente até no máximo o final do ano de 2017.

PONTO DE AÇÃO

1. A secretaria do GAC do ACIG realizará uma convocação formal de indicações para o cargo de presidente do GAC na reunião de Joanesburgo.

5b: Gerenciamento de documentos confidenciais do GAC

O GAC discutiu o tratamento de documentos do comitê por parte da ICANN no caso de um [processo de revisão independente](#) (IRP) ou decisões jurídicas que envolvam ações do GAC. Isto foi feito no contexto de uma solicitação recente de fornecimento de documentos por parte da ICANN, em resposta a uma solicitação das partes de um IRP. Uma atualização do departamento jurídico da ICANN sobre a avaliação jurídica foi divulgada entre o comitê.

Foi registrado que a ICANN parece ter controle desses documentos no sentido técnico e/ou jurídico, porque ela fornece os recursos (inclusive correio e servidores da Web) para as providências operacionais do GAC. Vários membros não tinham conhecimento prévio disso e consultaram se a mesma situação se aplica a outros grupos da ICANN que possam, por exemplo, reunir-se em sessão fechada.

Foi acordado que a liberação desse material deve estar sujeita à consulta de todos os membros do GAC e que a questão requer mais análise, para que a situação fique mais clara em casos futuros, e para verificar se os governos podem desempenhar algum papel no que é liberado e em quais condições.

PONTO DE AÇÃO

A questão deve continuar sendo analisada entre sessões (**membros do GAC + secretaria do GAC do ACIG**).

5c: Implementação do novo Estatuto da ICANN

O GAC retomou as discussões da reunião de Hyderabad sobre possíveis abordagens para implementar o Estatuto da ICANN, que entrou em vigor em 1º de outubro de 2016 e implementa recomendações da linha de trabalho 1 do CCWG de responsabilidade. Os principais pontos levantados foram:

Parecer do GAC à diretoria da ICANN

Foi acordado que o parecer consensual do GAC (conforme definido no estatuto), em geral, deve ser o resultado preferencial de deliberações do GAC. **Vários membros apoiaram, em princípio, alguma forma de evitar que um pequeno número de membros exerça efetivamente um veto, caso possa ser encontrado um mecanismo satisfatório.**

Houve várias opiniões sobre se um parecer consensual deve ser a única forma de parecer fornecido à diretoria pelo GAC. Foram discutidas as opções de “parecer do GAC não baseado em consenso”; possível abstenção de membros; e encaminhamento de todas as opiniões à diretoria caso não haja consenso (de acordo com os princípios operacionais em vigor).

Foi acordado que as eventuais opções para futuros pareceres do GAC devem ser simples e práticas.

De modo geral, as discussões mostraram um certo progresso em encontrar um denominador comum e a necessidade de continuar as discussões.

O GAC na comunidade autônoma

Foi registrado o parecer do departamento jurídico da ICANN de que o GAC deve ter uma flexibilidade considerável na determinação de seus próprios procedimentos, nos termos do estatuto.

Foi acordado que a abordagem proposta, detalhada nas informações e que incluía o desenvolvimento de princípios norteadores e de procedimentos específicos, seria um bom começo para uma discussão contínua. Os membros do GAC apresentaram várias opiniões sobre o modo de definir amplamente as considerações de políticas públicas como um critério de participação, a necessidade de consenso em níveis diferentes de encaminhamento e as opções para a abstenção.

O GAC avaliará o mérito do aditamento proposto a uma cláusula do estatuto fundamental referente a disposições do comitê da diretoria e participará do fórum da comunidade proposto na 59ª reunião da ICANN, conforme apropriado.

Indicações do GAC a órgãos externos

O documento informativo sobre esta questão foi registrado, mas não discutido.

PONTOS DE AÇÃO

1. As opções para o parecer do GAC à diretoria e a participação do GAC na comunidade autônoma serão revisadas e enviadas ao GAC para análise antes da 59ª reunião da ICANN. **(Secretaria do GAC do ACIG).**

2. As opções para indicações do GAC a órgãos externos terão continuidade na medida que os recursos permitirem. (**Secretaria do GAC do ACIG + equipe da ICANN**).
3. O GAC participará do procedimento de análise de uma proposta de aditamento a uma cláusula do estatuto fundamental. (**Presidente do GAC + secretaria do GAC do ACIG**).

5d: Grupo de trabalho de implementação das recomendações da diretoria e do GAC (BGRI)

O BGRI abrange todos os membros interessados do GAC (atualmente, Suíça, Reino Unido, Irã, Estados Unidos e Egito) e os membros da diretoria¹ Markus Kummer, Maarten Botterman, Chris Disspain, Ram Mohan (contato), Mike Silber e Lousewiese Van der Laan. Os presidentes conjuntos Manal Ismail (Egito) e Markus Kummer organizaram uma sessão com o GAC para analisar o progresso do plano de trabalho acordado. As seguintes questões foram levantadas:

- Clareza do parecer do GAC. De modo ideal, o parecer deve conter: uma nota declarando se é baseado em consenso, uma justificativa e os resultados previstos das políticas públicas.
- A discussão pós-comunicado, agora regular, entre a diretoria e o GAC.

Na reunião do GAC com a diretoria, Markus Kummer observou que o BGRI discutirá um novo processo para a diretoria avaliar o parecer do GAC.

PONTO DE AÇÃO

1. O BGRI continuará o trabalho entre sessões e solicita feedback dos membros do GAC sobre questões levantadas na sessão (**BGRI, membros do GAC**).

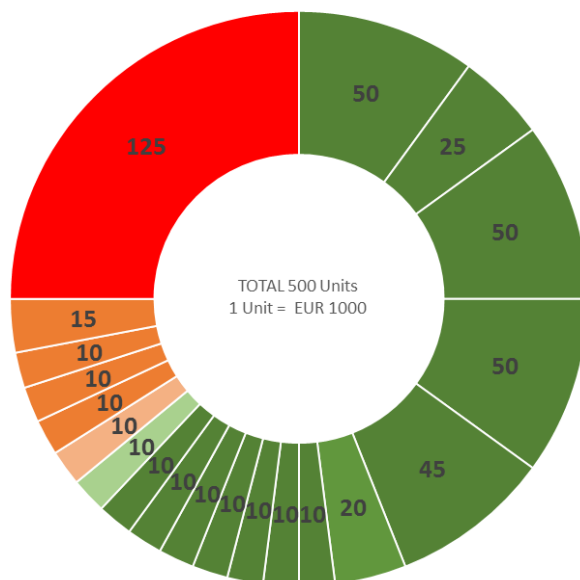
5e: Secretaria independente do GAC

O GAC **reafirmou** seu apoio a uma secretaria independente do GAC, complementada pela equipe de apoio da ICANN.

A Suíça forneceu o seguinte resumo da situação financeira:

¹ Conforme a resolução da diretoria 2016.11.08.29

GACSFFA Funding 2017



Projected invoices for 2017		500'000 EUR	500 Units
DARK GREEN	contribution confirmed	310'000	310
<i>Secured contributions:</i>		<i>310'000</i>	<i>310</i>
<hr/>			
LIGHT GREEN	contribution most likely	10'000	10
LIGHT ORANGE	likely	10'000	10
ORANGE	under internal discussions	ca. 45'000	ca. 45
RED	funding gap for 2017	125'000	125
<i>Total non-secured contributions:</i>		<i>190'000</i>	<i>190</i>

Foi registrado que há falta de verba e que os compromissos do ACIG serão reduzidos durante o resto do ano de 2017, com a participação em reuniões presenciais limitada a um membro da equipe do ACIG. Sem a alocação de verba adicional, a prestação de serviços por parte de uma secretaria independente estará consideravelmente em risco em 2018 e além. A liderança do GAC recebeu a tarefa de se envolver urgentemente com a ICANN sobre a ampliação do contrato atual e de trabalhar com soluções intermediárias com vistas a encontrar formas sustentáveis de financiamento.

PONTO DE AÇÃO

1. Os membros do GAC devem revisar novamente as solicitações feitas pelo presidente de possíveis contribuições para possibilitar a continuidade da secretaria independente. **(Presidente do GAC + Suíça)**.
2. A liderança do GAC deve (a) envolver-se com a ICANN sobre a ampliação do contrato atual; (b) trabalhar em soluções intermediárias com vistas a encontrar formas sustentáveis de financiamento. **(Liderança do GAC)**.

5f: Revisão dos princípios operacionais do GAC

O grupo de trabalho sobre a revisão dos princípios operacionais do GAC enviou uma proposta de pequenos aditamentos aos princípios operacionais, inclusive a introdução de votação on-line nas próximas eleições do GAC, com vistas a formalizar esses aditamentos de acordo com os procedimentos detalhados no Princípio operacional 53. Os princípios aditados serão objeto de outra revisão como parte de uma abordagem holística que já foi iniciada em paralelo. O grupo de trabalho também enviou uma lista preliminar de princípios de alto nível, a ser considerada como títulos relevantes para um conjunto totalmente revisado de princípios operacionais. O GAC concordou com a recomendação do grupo de trabalho de que este seja encerrado e que as atividades em andamento de revisão dos princípios operacionais do GAC continuem nas sessões plenárias do GAC.

PONTO DE AÇÃO

1. As pequenas alterações propostas devem ser tabuladas o mais breve possível para análise na reunião do GAC em Joanesburgo. **(Secretaria do GAC do ACIG)**.
2. O futuro trabalho de aprimoramento dos princípios de alto nível propostos deve continuar entre sessões e na 59ª reunião da ICANN. **(Presidente do GAC + Egito + Índia + secretaria do GAC do ACIG)**.

6. GRUPOS DE TRABALHO DO GAC

Os grupos de trabalho do GAC informaram o seguinte ao comitê:

Segurança pública: o grupo de trabalho de segurança pública (PSWG) continuou o envolvimento com a comunidade e com várias iniciativas da ICANN. Os membros do PSWG participaram de reuniões da revisão de concorrência, confiança e escolha do consumidor (CCT), do grupo de trabalho do PDP de serviços de diretório de registro, da equipe de revisão da implementação do credenciamento de serviços de proxy e privacidade (PPSAI) e da equipe de redação da estrutura de segurança. O PSWG elaborará recomendações ao GAC na área de cadeias de caracteres sensíveis e na proteção infantil on-line, continuará participando de atividades de envolvimento e desenvolvimento de capacidades e realizará reuniões quinzenais para promover o trabalho entre sessões.

O grupo de trabalho informou ao GAC que está analisando a versão preliminar dos procedimentos para orientar as disposições de trabalho entre o GAC e o grupo de trabalho e que espera apresentar uma atualização sobre isso ao GAC na reunião de Copenhague.

Regiões desfavorecidas: o grupo de trabalho de regiões desfavorecidas do GAC realizou duas sessões para continuar o trabalho e fornecer atualizações sobre várias atividades, conforme estipulado no plano de trabalho. A fim de continuar o trabalho em andamento, os presidentes conjuntos do grupo de trabalho se reuniram com:

- A ccNSO e a PTI, para discutir e explorar várias abordagens às tarefas determinadas pelo GAC para o grupo de trabalho agir como primeiro ponto de contato para os membros do GAC que enfrentam problemas de autorização e

reautorização de ccTLDs.

- O departamento de responsabilidade pública e desenvolvimento (DPRD) da ICANN deverá discutir a colaboração no desenvolvimento e na implementação de uma pesquisa do grupo de trabalho com os membros do GAC de regiões desfavorecidas.
- As equipes de participação dos governos, de participação global das partes interessadas e de segurança, estabilidade e flexibilidade da ICANN deverão planejar a próxima série de sessões regionais de desenvolvimento de capacidades para os membros do GAC e as agências de cumprimento da lei de regiões desfavorecidas nas áreas da Ásia-Pacífico, Oriente Médio e América Latina e Caribe, antes do final de 2017.

O grupo de trabalho continuará participando das seguintes atividades:

- PDP de procedimentos subsequentes de novos gTLDs, especificamente a linha de trabalho 1, que está tratando sobre o "Apoio a solicitantes de países em desenvolvimento".
- Trabalho da revisão de CCT sobre questões de países em desenvolvimento.
- CCWG sobre rendimentos de leilões de novos gTLDs.
- Subgrupo sobre diversidade da linha de trabalho 2 do CCWG de responsabilidade.

Direitos humanos e direito internacional: o grupo de trabalho de direitos humanos e direito internacional do GAC recebeu uma atualização do relator do subgrupo de direitos humanos da linha de trabalho 2 do CCWG sobre a preparação de uma estrutura de interpretação para o Estatuto da ICANN na parte de direitos humanos. O grupo de trabalho também discutiu com um dos autores do relatório as perspectivas de direitos humanos do Conselho Europeu sobre solicitações de novos gTLDs com base na comunidade.

Proteção de nomes geográficos e da comunidade em futuras rodadas de gTLDs: o grupo de trabalho revisou uma proposta de criar um conjunto de regras de práticas recomendadas e a possível criação de um repositório de nomes. Foi informado e acordado que haverá um webinar entre comunidades e uma sessão de diálogo entre comunidades durante a 59ª reunião da ICANN. O grupo de trabalho participará dessas iniciativas de diálogo e continuará trabalhando em uma proposta possível.

Participação do GAC no NomCom: o grupo de trabalho do GAC sobre a participação do GAC no NomCom acordou que refinará um texto sobre "Critérios do GAC para o NomCom" e compartilhará uma nova versão com o GAC antes da próxima reunião da ICANN. Sobre a possível indicação de um membro do GAC sem direito a voto para o NomCom, o grupo de trabalho revisará as **implicações jurídicas e as últimas experiências do GAC ao exercer essa função**. Estas informações, **em relação à expectativa de que o representante do GAC deva agir com independência das posições do próprio governo**, serão compartilhadas com o GAC quando estiverem disponíveis e forem analisadas.

Revisão dos princípios operacionais do GAC: consulte acima o item específico.

ADMINISTRAÇÃO DO DOCUMENTO

Título	Ata do GAC – Hyderabad – novembro de 2016
Sumário do GAC n°	
Distribuição	Membros do GAC
Data de distribuição	
Reunião relacionada e item da pauta	58ª reunião da ICANN

Versão preliminar

ANEXO 1: Participantes do GAC, Copenhague, de 11 a 16 de março de 2017

Membros do GAC		
Comissão da União Africana	Finlândia	Paquistão
Argentina	França	Palestina
Austrália	Alemanha	Peru
Áustria	Gana	Polônia
Bélgica	Guatemala	Portugal
Brasil	Guiana	Federação Russa
Bulgária	Hungria	Ruanda
Burkina Faso	Índia	Cingapura
Burundi	Indonésia	Espanha
Camboja	Irã	Suécia
Camarões	Israel	Suíça
Canadá	Itália	Taipé Chinesa
Chade	Jamaica	Tailândia
Chile	Japão	Timor-Leste
China	Quênia	Uganda
Colômbia	Coreia	Ucrânia
Ilhas Cook	Macedônia, Antiga República Iugoslava da	Emirados Árabes Unidos
Costa Rica	Malásia	Reino Unido
Costa do Marfim	Madagascar	Estados Unidos
República Tcheca	México	Uruguai
Dinamarca	Nepal	Vaticano (Santa Sé)
República Dominicana	Países Baixos	Venezuela
Egito	Nova Zelândia	Vietnã
Comissão Europeia	Nigéria	
Fiji	Niue	
	Noruega	
Observadores do GAC		
CTU (Caribbean Telecommunications Union, União de Telecomunicações do Caribe)	OIF (Organisation Internationale de la Francophonie, Organização Internacional da Francofonia)	UNESCO (United Nations Educational, Scientific and Cultural Organisation, Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura)
CTO (Commonwealth Telecommunications Organisation, Organização de Telecomunicações da Commonwealth)	OIC (Organization for Islamic Cooperation, Organização para a Cooperação Islâmica)	WATRA (West Africa Telecommunications Regulators Assembly, Assembleia de Reguladores de Telecomunicações da África Ocidental)
OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico)	Comitê Internacional da Cruz Vermelha	

A SER INCLUÍDO

Versão preliminar